

Cristiano Freitas

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Especialista em Marketing pela UMESp. Graduado em Comunicação Social - Comunicação Mercadológica e Merchandising pela UMESp (2006). Atuou como professor tutor presencial no polo de Diadema do Instituto Educar Educação e Carreira, sendo responsável por acompanhar as aulas a distância da UNISA, transmitidas ao vivo via satélite, além de conduzir as atividades presenciais com os estudantes. Possui experiência nas áreas de Administração, Marketing, Editoração e Design Gráfico. Foi sócio da microempresa de design, a agência "Sete Seven Design". Atualmente é coordenador de Produção Editorial EaD na Universidade Metodista de São Paulo (UMESP).

E-mail: crismetodista@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DE PASSAR PELO PROCESSO

THE IMPORTANCE OF GOING THROUGH THE PROCESS

LA IMPORTANCIA DE PASAR POR EL PROCESO

Resumo

Este ensaio discute a importância dos processos na formação humana. No passado, a vida exigia aprendizado prático em etapas (plantar, caçar, conservar alimentos, proteger lavouras) e, com isso, as pessoas aprendiam técnicas, desenvolviam paciência, resiliência e sabedoria. Na atualidade, a tecnologia oferece facilidades e atalhos que reduzem a necessidade de esforço, como aplicativos de transporte, comunicação abreviada e uso da inteligência artificial para produzir trabalhos acadêmicos, e-mails, livros, composições musicais etc., sem estudo, esforço ou dedicação. Esse cenário gera preocupação quanto à perda do valor do processo, que é fundamental para o aprendizado e o crescimento humano.

Palavras-chave: Processos; Formação humana; Tecnologia; Atalhos; Inteligência artificial; Aprendizado; Técnica.

Abstract

This essay discusses the importance of processes in human development. In the past, life required practical learning in stages (planting, hunting, preserving food, protecting crops), and through this, people learned techniques and developed patience, resilience, and wisdom. Nowadays, technology offers conveniences and shortcuts that reduce the need for effort, such as transportation apps, abbreviated communication, and the use of artificial intelligence to produce academic papers, emails, books, musical compositions, etc., without study, effort, or dedication. This scenario raises concerns about the loss of value of the process, which is fundamental to learning and human growth.

Keywords: Processes. Human Development. Technology. Shortcuts. Artificial Intelligence. Learning. Technique.

Resumen

Este ensayo analiza la importancia de los procesos en la formación humana. En el pasado, la vida exigía un aprendizaje práctico en etapas (sembrar, cazar, conservar alimentos, proteger los cultivos) y, con ello, las personas aprendían técnicas, desarrollaban paciencia, resiliencia y sabiduría. En la actualidad, la tecnología ofrece facilidades y atajos que reducen la necesidad de esfuerzo, como las aplicaciones de transporte, la comunicación abreviada y el uso de la inteligencia artificial para producir trabajos académicos, correos electrónicos, libros, componer música, etc., sin estudio, esfuerzo o dedicación. Este escenario genera preocupación por la pérdida del valor del proceso, que es fundamental para el aprendizaje y el crecimiento humano.

Palabras clave: Procesos. Formación Humana. Tecnología. Atajos. Inteligencia Artificial. Aprendizaje. Técnica.

O APRENDIZADO ESTÁ NO PROCESSO

Antigamente, a vida era feita de processos. As pessoas plantavam, caçavam, cavavam poços e aprendiam, desde cedo, cada etapa necessária para sobreviver. Esse percurso não era apenas uma questão prática, mas um verdadeiro caminho de formação: nele se aprendia a conservar a carne, a cultivar a terra e a proteger a lavoura dos bichos. O processo era, em si, a escola que moldava o ser humano.

Atualmente, vivemos outra realidade. A tecnologia proporcionou novos aprendizados como dirigir um carro elétrico, lidar com comandos digitais e operar eletrodomésticos sofisticados. Mas, ao mesmo tempo, estamos caminhando cada vez mais para um mundo de atalhos, onde se deseja tudo pronto, sem esforço, sem espera, sem o processo que ensina e fortalece.

NÃO SERIA ISSO UMA FORMA DE INVOLUÇÃO?

A pergunta é pertinente. Basta observar a geração atual, que cresce cercada de facilidades, por exemplo, pedir um transporte por aplicativo e acompanhar o trajeto pelo celular, sem aprender o caminho. Comunicam-se cada vez mais por emojis e siglas, perdendo a prática da escrita. E a **inteligência artificial**, com toda a sua potência, reforça esse movimento: escrever sem realmente escrever, compor sem estudar música, criar livros sem pesquisar ou exercitar a criatividade.

Estamos diante de uma era em que o processo corre o risco de ser considerado desnecessário. Mas é nele que se aperfeiçoa a técnica, aprende-se a respeitar limites, a cultivar paciência e a desenvolver resiliência. Ao pular etapas, perde-se a chance da experiência e da transformação adquirida pelo caminho.

Como bem expressa Rafael dos Santos Lima (2019):

Um vaso só pode ser usado depois de um processo de construção e preparo nas mãos de um habilidoso oleiro, e para um vaso ser usado com qualidade, ele passa por um longo processo de modelagem, por muitas voltas e desmanches, por uma fornalha. Mas no fim de tudo o vaso está perfeitamente apto para exercer sua função (Lima, 2019, s.p.).

É importante orientar as gerações futuras a olharem para o processo de quem alcança o sucesso, e não apenas para o resultado. O verdadeiro aprendizado está nas etapas, nas dificuldades superadas e na constância necessária para chegar aonde se deseja. Lohn (2024) observa que muitas narrativas de sucesso ocultam o esforço e os desafios enfrentados ao longo do caminho, enquanto a sociedade tende a valorizar apenas o “resultado final”, ignorando o empenho e os sacrifícios envolvidos. Essa visão distorcida cria a falsa ideia de que basta um único esforço para alcançar o topo, desvalorizando o percurso.

Precisamos, portanto, ensinar nossos filhos, netos e os que virão depois deles que o processo pode ser doloroso, lento e até frustrante, mas é justamente isso que o torna indispensável. Não devemos poupá-los das dificuldades, pois é nelas que se forjam o caráter, a técnica e a sabedoria.

E se, um dia, a internet desaparecesse?

Se a energia caísse em escala mundial?

Quantos, dessa geração, conseguiriam sobreviver sem os atalhos?

Passar pelo processo é mais do que importante: é a essência do que significa evoluir como ser humano.

CONCLUSÃO

Diante disso, percebemos que os atalhos modernos não podem substituir o valor do processo. É nele que amadurecemos, aprendemos e nos fortalecemos. Se quisermos realmente evoluir como seres humanos, precisamos resgatar a importância de viver cada etapa, mesmo que difícil ou lenta. Afinal, passar pelo processo não é apenas parte da vida: é o que dá sentido à nossa existência!

REFERÊNCIAS

LIMA, Rafael dos Santos. **Os processos te preparam para os propósitos**. Falarafah, 2019. Disponível em: <https://falarafah.wordpress.com/2019/01/18/os-processos-te-preparam-para-os-propositos/>. Acesso em: 4 nov. 2025.

LOHN, Nazaré. **Resultado rápido não existe: o caminho da paciência e perseverança para o sucesso duradouro**. [S.l.]: Nazaré Lohn, 2024. E-book. 21 p.